



### GT 3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação

ISSN 2177-3688

#### PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE ESTUDOS DE PRÁTICAS INFORMACIONAIS QUE ENVOLVEM VIESES POLÍTICOS EM CONSONÂNCIA COM OS ODS DA AGENDA 2030

#### *SCIENTIFIC PRODUCTION ON STUDIES OF INFORMATION PRACTICES THAT INVOLVE POLITICAL BIASES IN LINE WITH THE SDGS OF THE 2030 AGENDA*

**Júlia Schettino Jacob dos Santos** - Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

**Marta Leandro da Mata** – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

#### **Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** As práticas informacionais se relacionam à forma com que os indivíduos lidam com a informação, considerando-se o cotidiano e o contexto social, econômico, político, etc. O objetivo desta investigação consiste em analisar a produção científica em âmbito nacional e internacional sobre estudos de práticas informacionais que envolvem vieses políticos de determinados grupos, correlacionando-os com os ODS preconizados na Agenda 2030. Trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo, com abordagem quali-quantitativa. A partir do acesso às cinco bases de dados e das estratégias de busca adotadas, verificou-se a existência de 35 trabalhos, sendo que a maioria são artigos publicados em periódicos e o período com maior índice de publicação foi entre os anos de 2019 e 2022. Quanto ao conteúdo, os trabalhos foram divididos em 11 categorias como migração, gênero, saúde, terceira idade, meio ambiente, entre outras. Considera-se que a análise das práticas informacionais pode contribuir para a formulação de diretrizes em nível governamental, para a promoção da educação de qualidade tendo em vista a necessidade de informação de determinados grupos, além de favorecer o processo de inclusão/integração dos indivíduos em diferentes contextos sociais, assim como demandam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

**Palavras-chave:** práticas informacionais; política; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

**Abstract:** Informational practices are related to the way individuals deal with information, considering everyday life and the social, economic, political context, etc. The objective of this investigation is to analyze the national and international scientific production on studies of informational practices that involve political biases of certain groups, correlating them with the SDGs advocated in the 2030 Agenda. Quali-quantitative approach. From the access to the five databases and the search strategies adopted, the existence of 35 works was verified, most of which are articles published in journals and the period with the highest publication rate was between the years 2019 and 2022. As for the content, the works were divided into 11 categories such as migration, gender, health, seniors, environment, among others. It is considered that the analysis of informational practices can contribute to the formulation of guidelines at the government level, to the promotion of quality education in view of the need for information of certain groups, in addition to favoring the process of inclusion/integration of individuals in different social contexts, as required by the Sustainable Development Goals of the 2030 Agenda.

**Keywords:** information practices; policy; Sustainable Development Goals.

## **1 INTRODUÇÃO**

Os estudos de práticas informacionais dizem respeito à investigação sobre as escolhas, as ações e a forma com que os sujeitos lidam com a informação tendo em vista seus contextos sociais, históricos, discursivos, políticos, entre outros. Nestes estudos, busca-se compreender aspectos da interação social, da cultura, do valor e dos significados atribuídos à informação e os reflexos destes elementos nas ações dos sujeitos tanto do ponto de vista informacional quanto social. Ainda, este tipo de investigação possibilita a visualização da “[...] construção discursiva, social, coletiva e contextualizada nos processos de produção, mediação e apropriação de conhecimentos” (ZATTAR; MARTELETO; VARANDA, 2016, p. 10).

As práticas informacionais podem ser compreendidas como práticas sociais, visto que ambas se relacionam à constituição do sujeito e do meio social através de uma relação dialógica (BERTI, 2018). Nestas práticas, observa-se a dimensão política na ação dos indivíduos que pode ser visualizada a partir do engajamento na construção de suas próprias histórias, dos planos, dos estilos de vida, dos posicionamentos adotados nas relações sociais e nas situações cotidianas (GIDDENS, 2002), bem como por meio das ações coletivas para a promoção do bem estar social (CHAUÍ, 2018). De outro modo, a política pode ser compreendida como um sistema institucionalmente organizado que atua sob determinadas formas de representação política, constituindo-se como fator fundamental para a consolidação do regime democrático (GUSSI, 2009). Algumas organizações têm proposto diretrizes a fim de contribuir para o bem estar coletivo por meio de premissas que se relacionam às questões políticas e sociais. A Organização das Nações Unidas (ONU), por exemplo, estabeleceu a denominada “Agenda 2030” a qual apresenta 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que se desdobram em diversas metas envolvendo aspectos como a redução das desigualdades, a promoção da saúde, a construção de instituições justas e eficazes, a preservação do meio ambiente, entre outras questões sensíveis à sociedade. Os ODS “[...] são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade” (ORGANIZAÇÃO..., 2015, não paginado), abordando alguns dos principais desafios de desenvolvimento enfrentados por indivíduos no Brasil e no mundo.

O objetivo da presente investigação consiste em analisar a produção científica em âmbito nacional e internacional sobre estudos de práticas informacionais que envolvem vieses políticos de determinados grupos, correlacionando-os com os ODS preconizados na Agenda 2030. Acredita-se que a contribuição preliminar deste trabalho envolve a visualização de um panorama do que vem sendo produzido sobre o assunto, propiciando a ampliação de perspectivas temáticas de grupos e/ou instituições no que se refere a diversos aspectos políticos. Ressalta-se que este trabalho faz parte de uma pesquisa de mestrado que vêm sendo desenvolvida no âmbito de um Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação.

## 2 PRÁTICAS INFORMACIONAIS E POLÍTICA: POSSÍVEIS CORRELAÇÕES

Os estudos de usuários configuram-se como subcampo da Ciência da Informação, dividindo-se em três abordagens: **tradicional**, que se refere à investigação de quanto e como a biblioteca ou centro de informação e seus sistemas são utilizados; **alternativa**, também chamada de abordagem cognitiva, que visa estudar o comportamento informacional de um grupo de indivíduos; e **social** com ênfase nos aspectos sociais que permeiam o cotidiano do indivíduo e que interferem nos processos de uso da informação (MATA, 2022).

Na abordagem social encontram-se os estudos de práticas informacionais que se relacionam à análise de questões sociais, históricas e políticas dos indivíduos atreladas aos processos de busca e uso da informação. Neste tipo de estudo, o contexto é levado em consideração, referindo-se “[...] a um elemento constitutivo das ações dos sujeitos e, ao mesmo tempo, por elas constituído a partir de uma relação dialógica em que o individual e o social também são considerados como interdependentes” (ROCHA; DUARTE; PAULA, 2017, p. 39). Na perspectiva do precursor das discussões sobre práticas informacionais, Reijo Savolainen, os processos de busca da informação são influenciados pelo modo de vida e pela organização das tarefas cotidianas que ultrapassam a esfera profissional, incluindo os *hobbies* e outras atividades que se constroem a partir da socialização. A adoção de valores, as crenças entre outros fatores também interferem no comportamento de resolução de problemas e na busca de informação na vida cotidiana (SAVOLAINEN, 1995).

Nos estudos de práticas informacionais, propõe-se que os indivíduos são constituídos por elementos históricos, sociais e políticos. Acerca desta última dimensão, a política, ressalta-se que diversos significados foram atribuídos ao longo do tempo, suscitando reflexões sobre a amplitude deste conceito. Conforme Chauí (2018), por vezes este termo é utilizado de forma

vaga e superficial, relacionando-se às atividades específicas realizadas por determinado tipo de sujeito (político), à forma com que algumas instituições organizam suas práticas (política universitária, política da empresa, etc), etc. Contudo, a autora apresenta três abordagens mais precisas nas quais a política pode ser compreendida, são elas: 1) ação de governantes, bem como ações da coletividade em apoio ou contrárias à autoridade governamental e/ou à forma do Estado; 2) atividades realizadas por especialistas como gestores públicos ou políticos pertencentes a partidos que disputam o direito de governar; 3) sentido pejorativo em que é vista pela perspectiva da conduta duvidosa, dotada de interesses particulares e frequentemente contrários aos interesses gerais da sociedade (comumente denominada como “politicagem”) (CHAUÍ, 2018).

Aranha e Martins (2009, p. 267) afirmam que a política se refere às relações de poder, sendo que o poder é “[...] a capacidade ou a possibilidade de agir, de produzir efeitos desejados sobre indivíduos ou grupos humanos”. Outros conceitos como a cidadania, por exemplo, propiciam a compreensão sobre como a política pode estar atrelada não somente aos atores que têm papel definido no governo ou ocupam postos no contexto do Estado, mas também às relações sociais. Sendo uma noção socialmente construída que adquire sentido nas experiências sociais e individuais, a cidadania relaciona-se tanto ao *status* daqueles que são reconhecidamente membros de uma comunidade quanto ao conjunto de direitos e deveres que um indivíduo tem na sociedade (COSTA; IANNI, 2018).

Entende-se que as questões políticas em ambos sentidos mencionados estão intimamente relacionadas às formas com que os sujeitos lidam com a informação, tanto no contexto da busca, da apropriação e do compartilhamento quanto com relação ao significado e o valor atribuído à informação pelo indivíduo e/ou a coletividade. Compreender como as investigações relacionadas às práticas informacionais incluem a dimensão política pode evidenciar lacunas e/ou possibilidades de estudo, fornecendo novas perspectivas para a abordagem social dos estudos de usuários.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa descritiva. Quanto aos procedimentos, é um estudo bibliográfico com abordagem quali-quantitativa. Em primeiro momento, acessou-se as bases de dados *Scopus* e *Web of Science*, em âmbito internacional, além da Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci), do Portal

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB**  
**Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (Oasisbr), e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A escolha pelas referidas bases se deu pela relevância das mesmas quanto à disponibilização de materiais em acesso aberto da área de Ciência da Informação e de outras áreas do conhecimento, sendo amplamente utilizadas em estudos científicos.

A partir do acesso às referidas bases de dados, buscou-se pelos termos “práticas informacionais” e “política” nas nacionais e “*information practices*” e “*policy*” nas internacionais. Como estratégia de busca, adotou-se o operador booleano AND entre os termos. Os campos de busca escolhidos foram título, resumo e palavras-chave nas internacionais e todos os campos foram utilizados nas nacionais. Recorreu-se a um filtro para recuperação de documentos em acesso aberto<sup>1</sup>. O Quadro 1 apresenta as estratégias de busca e a quantidade de materiais recuperados em cada base de dados:

**Quadro 1 – Estratégias de busca utilizadas nas bases de dados internacionais e nacionais**

| Âmbito        | Base de dados  | Estratégia de busca                    | Campos de busca                 | Materiais recuperados |
|---------------|----------------|----------------------------------------|---------------------------------|-----------------------|
| Internacional | Scopus         | “information practices” AND policy     | Título, resumo e palavras-chave | 47                    |
|               | Web of Science |                                        |                                 | 19                    |
| Nacional      | Oasis          | “práticas informacionais” AND política | Todos os campos                 | 53                    |
|               | BDTD           |                                        |                                 | 33                    |
|               | Brapi          |                                        |                                 | 0                     |

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2023).

Realizou-se a leitura do título, do resumo e das palavras-chave para identificar os trabalhos relacionados às práticas informacionais e às questões políticas, excluindo-se os que realizam levantamentos bibliográficos para analisar as práticas informacionais. No que se refere a estes últimos, verificou-se que, por vezes, não há aprofundamento teórico-metodológico com foco neste tema em específico, sendo que as práticas informacionais são tratadas de forma superficial ou esporádica no texto, sem a explicação detalhada dos métodos e instrumentos de coleta de dados utilizados. Além disso, excluíram-se as duplicatas e a análise final contemplou 25 textos no contexto nacional e 10 de âmbito internacional, totalizando 35 documentos.

Os materiais foram analisados em duas etapas. A primeira buscou verificar o ano de publicação e o tipo de material por meio de análise quantitativa. Na segunda etapa, de cunho qualitativo, os dados foram organizados por meio da criação de categorias conforme seus

---

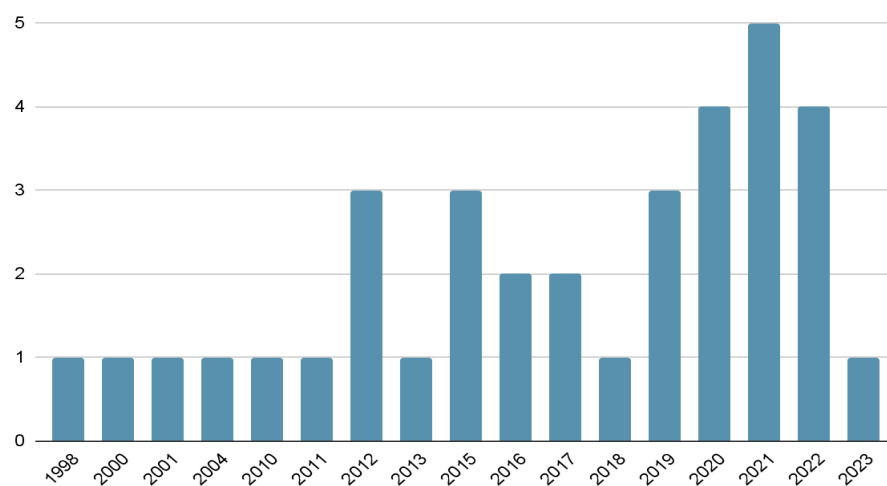
<sup>1</sup> As buscas foram realizadas entre os dias 24 e 25 de junho de 2023.

conteúdos. Ressalta-se que os artigos identificados foram lidos na íntegra. Já nas teses e dissertações, realizou-se a leitura técnica dos resumos, dos capítulos sobre práticas informacionais e da apresentação dos resultados, possibilitando a formulação de sínteses sobre o escopo de cada material selecionado. Criou-se 11 categorias que foram correlacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável inseridos na Agenda 2030, conforme explicitado na seção seguinte.

#### 4 RESULTADOS

Verificou-se a existência de 35 documentos acerca das práticas informacionais e de questões políticas. Quanto ao tipo de item recuperado, 54,28% (19) são artigos, 22,86% (8) são dissertações e 22,86% (8) são teses. Observou-se que o período mais expressivo de produção foi entre os anos de 2019 e 2022, sendo o intervalo temporal que coincide com o período político caótico ao qual o Brasil experienciou no contexto governamental, além da pandemia de Covid-19 que gerou uma crise sanitária, política e social de forma global. O Gráfico 1 apresenta o ano de publicação dos materiais:

**Gráfico 1** - Ano de publicação dos materiais recuperados sobre práticas informacionais e questões políticas



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Cabe ressaltar que não foi possível recuperar trabalhos sobre as temáticas publicados nos anos de 1999, 2002, 2003, de 2005 a 2009 e 2014. Recuperou-se apenas uma publicação do ano de 2023. Acredita-se que isso se deve ao fato de que a busca pelos documentos ocorreu no mês de junho, sendo provável a ocorrência de mais publicações ao longo do ano. Quanto ao conteúdo dos textos, optou-se pela categorização conforme o Quadro 2:

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB**  
**Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

**Quadro 2 – Contexto em que os estudos de práticas informacionais foram aplicados e a relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**

| <b>Categorias</b>                   | <b>Descrição</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <b>Relação com os ODS</b>                                                                                                                                                                                                                 | <b>Quantidade</b> |
|-------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| Migração                            | Estudos relacionados às pessoas advindas de países da África e da Ásia que pedem asilo na Europa, bem como funcionários dos governos especializados nos processos relacionados ao asilo. Inclui-se a luta pelos direitos civis dos refugiados, a exclusão e a inclusão informacional, bem como o processo de integração social destes indivíduos. | Objetivo 10: Redução das desigualdades.<br>A meta 10.7 dispõe sobre a facilitação do processo de migração, tornando a experiência segura, regular e responsável por meio da implementação de políticas públicas planejadas e bem geridas. | 05                |
| Saúde                               | Investigação das práticas informacionais de determinados grupos acerca do modo como lidam com informação sobre alguns tipos de doença, bem como sobre situações específicas do contexto humano como a maternidade e o luto. Inter-relacionam aspectos dos discursos políticos com a saúde.                                                        | Objetivo 3: Saúde e bem-estar. Diversas metas preconizam a promoção de saúde, incluindo a saúde mental, o planejamento reprodutivo e a prevenção de doenças.                                                                              | 04                |
| Cidadania                           | Relação teórica e prática entre o conceito de práticas informacionais e a cidadania, considerando-se aspectos como a cultura popular, as práticas leitoras e as ações políticas dos sujeitos em diferentes níveis.                                                                                                                                | Compreende-se que todos os ODS tratam de questões ligadas à cidadania a partir de uma visão holística a respeito dos desafios de desenvolvimento em nível mundial.                                                                        | 04                |
| Ambientes organizacionais           | Investigações sobre profissionais de determinadas áreas que atuam como desenvolvedores de <i>software</i> , integrantes de empresas do setor madeireiro, bibliotecários, entre outros. Levam em consideração as implicações das relações sociais no ambiente de trabalho nas práticas informacionais dos sujeitos.                                | Objetivo 8: Trabalho decente e crescimento econômico.<br>A meta 8.8 discorre sobre ambientes de trabalho mais seguros, respeitando-se os direitos trabalhistas.                                                                           | 04                |
| Gênero                              | Análise das práticas informacionais de pessoas que passam ou passaram por processos de transição de gênero. Os estudos se relacionam à construção da identidade destes indivíduos, bem como aspectos da sociedade que perpassam por um processo histórico, social e político excludente quanto a esses sujeitos.                                  | Objetivo 5: Igualdade de gênero. As metas, de forma geral, relacionam-se à eliminação de desigualdades referentes ao gênero, eliminando-se práticas nocivas e discriminatórias. Ressalta-se o empoderamento de mulheres e meninas.        | 03                |
| Comunidades indígenas e quilombolas | Relação entre determinados povos indígenas, suas identidades culturais e as novas tecnologias por meio dos estudos de práticas informacionais, bem como a análise das práticas de estudantes quilombolas que adentram à universidade. Destacam-se a construção da identidade, o pertencimento e a valorização da cultura dos referidos povos.     | Objetivo 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis. A meta 11.8 propõe o fortalecimento dos esforços para a proteção e a salvaguarda do patrimônio cultural e natural do mundo, incluindo-se o patrimônio material e imaterial.              | 03                |

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB**  
**Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

|                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                           |    |
|-------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Organizações sindicais                          | Análise das práticas informacionais de membros de sindicatos (professores, técnico-administrativos, entre outros) tanto da base quanto dirigentes e as implicações das ações desses sujeitos no cotidiano de determinadas classes profissionais.                            | Objetivo 8: Trabalho decente e crescimento econômico.<br>As metas, de forma geral, preconizam a segurança e proteção dos trabalhadores. Considera-se que os sindicatos são organizações diretamente ligadas à promoção de melhorias nos ambientes profissionais.                          | 03 |
| Contexto universitário e de pesquisa            | Relação de estudantes de pós-graduação com a produção de conhecimento e comunicação científica por meio do estudo de suas práticas informacionais, bem como de sujeitos que aceitam participar de pesquisas científicas que exigem coleta de biomateriais e dados clínicos. | Objetivo 4: Educação de qualidade.<br>As metas, de maneira geral, discorrem sobre a promoção da qualidade no ensino em variados níveis (básico, técnico e superior), ressaltando-se a formação de professores qualificados e o desenvolvimento de competências.                           | 02 |
| Desinformação                                   | Investigação sobre práticas informacionais de determinados sujeitos com relação à prevenção da desinformação enquanto problema/fenômeno informacional, político e social.                                                                                                   | Objetivo 16: Paz, justiça e instituições eficazes.<br>As metas mencionam o fortalecimento de instituições responsáveis que garantam o acesso à justiça aos indivíduos, considerando-se suas liberdades fundamentais em consonância com a legislação nacional e os acordos internacionais. | 02 |
| Contexto governamental                          | Análise do impacto de estratégias políticas e mudanças na organização pública no que diz respeito à ação e ao poder dos atores sociais.                                                                                                                                     | Objetivo 16: Paz, justiça e instituições eficazes.<br>Ressalta-se a implementação de políticas justas e transparentes, instituições responsáveis e                                                                                                                                        | 02 |
| Meio ambiente e sustentabilidade                | Estudo sobre o modo como Organizações Não-Governamentais lidam com a informação sobre o meio ambiente para promover o engajamento dos indivíduos na causa da sustentabilidade.                                                                                              | Objetivo 13: Ação contra a mudança global do clima.<br>A meta 13.3 propõe a melhoria da educação, o aumento da conscientização nas esferas individual e coletiva com relação à redução de impactos no clima.                                                                              | 01 |
| Terceira idade                                  | Investigação acerca das necessidades informacionais, barreiras tecnológicas e questões socioculturais que permeiam o cotidiano de determinado grupo de idosos.                                                                                                              | Objetivo 3: Saúde e bem-estar.<br>O objetivo discorre sobre a vida saudável e o bem-estar para os indivíduos de todas as idades, incluindo o acesso à informação e a serviços de saúde.                                                                                                   | 01 |
| Comunidade rural e parcialmente industrializada | Estudo sobre duas comunidades distintas na China (uma localizada na zona rural e outra em um ambiente parcialmente industrializado) e o modo como buscam informação para a resolução de problemas da vida cotidiana, considerando-se questões                               | Objetivo 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis.<br>As metas propõem a urbanização inclusiva e sustentável, promovendo o acesso a serviços básicos de qualidade.                                                                                                                          | 01 |

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB**  
**Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

|  |                                                          |  |  |
|--|----------------------------------------------------------|--|--|
|  | sociais, políticas, econômicas, de gênero, entre outras. |  |  |
|--|----------------------------------------------------------|--|--|

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2023).

Com relação à primeira categoria referente à **Migração**, inseriram-se cinco documentos, a saber: *“A grounded theory of information exclusion and information inclusion: framing the information experience of people seeking asylum”* e *“Heritage as an affective and meaningful information literacy practice: An interdisciplinary approach to the integration of asylum seekers and refugees”*, ambos de Le Louvier e Innocenti; *“The information practices of law enforcement: passive and active collaboration and its implication for sanctuary laws in Washington state”* de Tian e colaboradores; *“Coordinating migration: caring for communities and their data”* de Shankar; e *“Prospects of refugee integration in the Netherlands: social capital, information practices and digital media”* produzido por Alencar e Tsagkroni.

A pesquisa de Le Louvier e Innocenti (2023), por exemplo, verificou que algumas comunidades de prática oriundas do terceiro setor contribuíram com o processo de acolhimento de refugiados da África e Ásia, auxiliando com relação à organização financeira e social através de conversas, observação e participação em atividades. Já numa abordagem voltada aos agentes que fiscalizam a imigração nos Estados Unidos, a análise do compartilhamento das informações trocadas entre as autoridades contribuiu para a compreensão das ações de controle de imigração civil e a criminalização de imigrantes. Identificou-se a prevalência de perfis étnicos na implantação da fiscalização da imigração no estado de Washington em que os “latinos” foram os principais alvos de denúncia e/ou notificação entre as autoridades, sendo que alguns deles já possuíam o visto permanente ou a cidadania americana (TIAN *et al.* 2021).

O ODS 10, ressalta a necessidade de criação de meios para que o processo migratório se dê de forma segura. Em consonância, o ODS 8 propõe a promoção de ambientes de trabalho seguros e protegidos para os trabalhadores migrantes, levando-se em conta a dignidade e o empoderamento (ORGANIZAÇÃO..., 2015). Acredita-se que os estudos de práticas informacionais propiciam reflexões sobre o contexto dos sujeitos e a visualização de como o processo de integração pode ser desenvolvido, considerando-se os valores, as crenças, as identidades e as necessidades de informação dos indivíduos.

No que tange à segunda categoria, **Saúde**, inseriram-se quatro estudos: “A efemeridade e a permanência: práticas informacionais em perfil do Instagram com a temática

de ciência e maternidade” produzido por Valerim; “Resiliência informacional: modelo baseado em práticas informacionais colaborativas em redes sociais virtuais” de Brasileiro; “*Virtual mourning and memory construction on Facebook: here are the terms of use*”, de McEwen e Scheaffer; e “*Search engines matter: from educating users towards engaging with online health information practices*” de Mager. Neste último estudo, a autora analisou como um grupo de indivíduos utiliza a *web* para obter informações sobre uma doença crônica no contexto austríaco, identificando a existência de “estilos de pensamento médico” individuais (como “ortodoxo”, “experencial” ou “alternativo”), sendo que os participantes reuniram e integraram as informações de saúde que encontraram de acordo com seus vários interesses (MAGER, 2012). O ODS 3 sobre saúde e bem-estar, propõe a criação de políticas públicas para a promoção da saúde, bem como para o acesso à informação sobre planejamento familiar, redução de doenças e mortes precoces (ORGANIZAÇÃO..., 2015).

Na terceira categoria, **Cidadania**, têm-se quatro estudos, são eles: “O percurso da informação no Conselho Estadual da Criança e do Adolescente: atuação, desafios e contradições” de Ana Paula Silva; “Informação, cultura e cidadania no coração da periferia pelas batidas do hip hop”, de Rociclei da Silva; “Ágoras pós-modernas: uma análise dos mecanismos de participação social nos espaços informacionais digitais” de Souza; e “Informação: recurso para a ação política do cidadão?” de Araújo. De forma geral, eles apresentam a relação entre as práticas informacionais e a cidadania, considerando-se aspectos como a cultura e as ações políticas dos sujeitos. Silva (2011), por exemplo, analisou as práticas de integrantes do movimento Hip Hop, sendo este um mobilizador de dinâmicas informacionais em favor da construção da cidadania. Os ODS, de forma geral, estão amplamente integrados à cidadania, reiterando a necessidade de preservação da cultura, a criação de políticas públicas justas e instituições responsáveis capazes de oferecer serviços adequados às comunidades.

A quarta categoria relacionada aos **Ambientes Organizacionais**, incluiu quatro estudos: “Práticas leitoras e informacionais nas bibliotecas comunitárias em rede da Releitura - PE” produzido por Alves; “As práticas informacionais dos profissionais de software em seus contextos culturais: uma abordagem fenomenológica e hermenêutica” de Souza, Moraes e Valentim; “Ecoinovações no APL de madeira e móveis de Ariquemes-RO: proposta de ambiente de informação, compartilhamento de conhecimentos e aprendizagem coletiva” desenvolvido por Fotopoulos; e o trabalho de Lima (2018), que aprofundou-se nas práticas

informacionais de bibliotecários que atuam no setor de referência. O cotidiano desses profissionais, considerando-se o contato com usuários e outros bibliotecários demonstrou ser uma maneira de se manterem profissionalmente atualizados.

As ações desenvolvidas no setor dependem do contexto em que as bibliotecas estão inseridas e esse processo se relaciona à realidade interpretada pelos indivíduos que criam sentido e significados distintos para as ações tendo em vistas seus contextos e conhecimentos prévios. Compreende-se que as ambiências profissionais constituem-se como espaços de lutas, construções e reconstruções sociopolíticas (LIMA, 2018). O ODS 8 sobre trabalho e crescimento econômico enfatiza a necessidade de condições decentes nestes espaços, considerando-se a segurança, a inclusão e a proteção aos direitos trabalhistas dos indivíduos.

Quanto à quinta categoria, relacionada às questões de **Gênero**, verificaram-se três trabalhos, a saber: “Transformando normas e padrões: as práticas informacionais de pessoas trans na ‘reinvenção do corpo’” de Flávia Virgínia Melo Pinto; e dois trabalhos com o mesmo título “Informação, sociedade e cidadania: práticas informacionais de Organizações Não-Governamentais (ONGs) brasileiras” ambos produzidos por Araújo<sup>2</sup>. Pinto (2020), por exemplo, analisou as práticas informacionais de pessoas transexuais em seus processos de transição de gênero, verificando as barreiras na busca de informação cuja gênese se relaciona às normas e às regras sociais historicamente estabelecidas, influenciando na construção da identidade dos sujeitos analisados. O ODS 5 relacionado à igualdade de gênero ressalta o empoderamento, sobretudo feminino, e a eliminação da violência para a promoção da igualdade de oportunidades (ORGANIZAÇÃO..., 2015).

No que se refere à sexta categoria sobre **Comunidades indígenas e quilombolas** verificou-se três estudos, entre eles o de Costa e Furtado (2021) com uma abordagem voltada às práticas informacionais dos estudantes quilombolas da Universidade Federal do Pará (UFPA) ao qual verificou que a perda das tradições culturais ocasionadas pelo distanciamento de suas origens influencia na construção da identidade dos sujeitos. O âmbito acadêmico pode trazer questões como preconceito, discriminação, adaptação e falta de acolhimento. Além deste estudo, identificou-se mais dois trabalhos com o mesmo título sobre comunidades indígenas, a saber: “Identidade/diversidade cultural no ciberespaço: práticas informacionais e de inclusão digital nas comunidades indígenas, o caso dos Kariri-Xocó e Pankararu no Brasil”

---

<sup>2</sup> Embora tenham o mesmo título, um trabalho se refere a um artigo e o outro a uma tese de doutorado.

em que um é uma tese e o outro um artigo, ambos produzidos por Alejandra Aguilar Pinto. O ODS 11 acerca das cidades e comunidades sustentáveis prevê a preservação do patrimônio material (construções, cidades, obras de arte, etc.) e imaterial (práticas, danças, rituais, etc.) para que se possa valorizar a cultura das comunidades, bem como a promoção de políticas para garantia da subsistência digna desses povos (ORGANIZAÇÃO..., 2015).

No que tange à sétima categoria sobre **Organizações sindicais**, identificou-se três estudos: “Práticas informacionais na organização político-sindical dos professores da rede municipal de Belo Horizonte” de Flávia Virgínia Melo Pinto; “Práticas informacionais no contexto dos sindicatos: um estudo de caso do Sindicato dos Trabalhadores das Instituições Federais de Ensino” de Viana; e “A história de luta nos movimentos sindicais: práticas informacionais” de Viana e Silva. Nos dois últimos estudos mencionados, por exemplo, analisou-se as práticas de membros de sindicatos de instituições de ensino federais, verificando que a informação acessada no âmbito do sindicato assume importante papel social, tornando-se elemento de ação que pode contribuir no processo de conscientização política do associado. Nos três estudos foi possível verificar a maneira como o sindicato intervém no cotidiano dos trabalhadores, por vezes marcada pela falta de representantes nas unidades de trabalho, tensões internas e externas, pressões e embates políticos que podem influenciar diretamente nas práticas informacionais dos trabalhadores.

Na oitava categoria, referente ao **Contexto universitário e de pesquisa**, têm-se dois trabalhos. Sheikh (2019) analisou as práticas informacionais de participantes de pesquisas genéticas envolvendo coleta de biomateriais e dados clínicos realizadas no Paquistão e na Dinamarca, identificando desigualdades no que se refere ao acesso às informações que deveriam ser disponibilizadas sob a responsabilidade dos agentes que promovem os estudos. Já Silva (2020) investigou a relação de pesquisadores com a produção do conhecimento por meio das práticas informacionais. As atividades e as ações cotidianas dos pesquisadores perpassam por percepções afetivas, sociais e políticas ao produzirem conhecimento. Estes fatores refletem na busca, no uso e no compartilhamento de informação, delineando o processo de pesquisa por meio dos recursos de informação, da seleção de autores na literatura, do tipo de publicação e idioma, entre outros elementos (SILVA, 2020).

A nona categoria, que trata da **Desinformação**, apresentou dois trabalhos: “*Information reification: fake news about Covid-19 on the website of the Brazilian Department of Health*” de Rodrigo Souza e Patricia Valerim; e Cabral (2022) que realizou uma

investigação no âmbito de uma rede de bibliotecas comunitárias a fim de compreender as práticas informacionais de mediadores de leitura direcionadas ao combate à desinformação. Utilizando-se da categoria “empoderamento”, a autora entende a desinformação como um fenômeno político nocivo às comunidades que pode ser discutido por meio de rodas de conversa, aulas públicas, debates, formações, treinamentos, mediações de leitura, sarau, tendas literárias e compartilhamento de informações fidedignas. Acredita-se que a implementação de políticas públicas e a construção de instituições justas e responsáveis, assim como preconiza a ODS 16, pode favorecer a promoção da educação e de competências, fortalecendo a criticidade dos sujeitos quanto à produção, uso e compartilhamento da informação.

Com relação à décima categoria sobre **Contexto governamental**, tem-se dois estudos: “*Australian public sector information: a case study into information practices*” de Henninger; e “O pacto pela vida no estado de Pernambuco: informação, política e poder”, de Edilene Maria da Silva que analisou como a estratégia política e a mudança da administração pública de um estado brasileiro alteraram o poder dos atores que atuam no programa Pacto pela Vida<sup>3</sup>. Ambos estudos analisam práticas informacionais de indivíduos que ocupam determinadas posições políticas, verificando que a informação é usada como estratégia de controle de indivíduos, instituições e processos, além de influenciar comportamentos, propagar ideias e imagens que se fixam no imaginário dos sujeitos governamentais e não governamentais. Compreende-se que os estudos incluídos nesta categoria se relacionam ao ODS 16 cujo escopo centra-se em “[...] Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis” (ORGANIZAÇÃO..., 2015, não paginado).

Na décima primeira categoria sobre **Meio ambiente e sustentabilidade**, tem-se o estudo de Morigi e Monteiro-Krebs (2012) que refletiram sobre as práticas informacionais da ONG Greenpeace por meio das informações veiculadas em seu site. Identificou que as estratégias de comunicação e as formas de mediação da informação sobre meio ambiente auxiliam nas ações da ONG e no seu ativismo político, possibilitando a mobilização nas redes sociais voltadas às questões ecológicas. No ODS 13, sobre ação contra as mudanças globais do

---

<sup>3</sup> Se refere a uma política pública voltada à segurança.

clima, preconiza-se o desenvolvimento de medidas urgentes contra o impacto negativo das alterações climáticas. Uma das metas, a 13.3, propõe o uso da educação de qualidade para a conscientização dos indivíduos (ORGANIZAÇÃO..., 2015). Acredita-se que as ONGs podem contribuir com a produção e a disseminação de informações fidedignas sobre a situação do ecossistema global, promovendo o engajamento dos indivíduos na causa da sustentabilidade.

Na décima segunda categoria, relacionada à **Terceira idade**, tem-se o trabalho de Pires (2015) que analisou as práticas informacionais de idosos, demonstrando que os sujeitos reconhecem as suas necessidades informacionais, porém, alguns têm dificuldade no acesso e uso das fontes e canais de informação e recursos tecnológicos. Ainda, alguns demonstraram não ter consciência dos seus direitos e de ações direcionadas a eles. Entende-se que as políticas públicas voltadas aos idosos são fundamentais com relação à inclusão social dos mesmos (ORGANIZAÇÃO..., 2015) e os serviços oferecidos a esse grupo devem ser continuamente divulgados em variados meios para que tenham conhecimento sobre seus direitos.

No que tange à décima terceira categoria, sobre **Comunidade rural e parcialmente industrializada**, tem-se o estudo “*Grassroots information divides in China: Theorising everyday information practices in the Global South*” produzido por Yan e Schroeder que analisaram as práticas informacionais com enfoque na busca de informação na vida cotidiana de cidadãos de uma pequena comunidade rural chinesa e funcionários de uma fábrica de medicamentos de um centro parcialmente urbanizado na China. Identificaram que questões socioeconômicas, de gênero e de faixa etária influenciam na busca de informação entre cidadãos urbanos e rurais. Verificaram a existência de: *single-stranded individual* que são indivíduos que utilizam majoritariamente fontes de informação locais; e de *multi-stranded individual* que, em contraste, tem fontes geograficamente mais amplas, canais mais diversos e uma variedade maior de relações sociais de alcance amplo, tanto em ambiente físico quanto virtual.

Observou-se que as categorias analisadas a partir dos trabalhos sobre práticas informacionais têm correlação direta com questões políticas e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Os ODS configuram-se como um importante direcionamento para as comunidades globais, propiciando a reflexão sobre questões sociais, econômicas, sanitárias, políticas, entre outras, além de fornecer subsídios para a criação de diretrizes para diversos países.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se que o objetivo proposto foi alcançado, uma vez que foi possível identificar os estudos que relacionam as práticas informacionais e as questões políticas possibilitando a visualização de um panorama acerca do que tem sido produzido em âmbito nacional e internacional, sendo possível correlacionar os ODS com as temáticas (categorias) identificadas. Salienta-se que nem todas as pesquisas publicadas sobre práticas informacionais são representadas pelo descritor “política”, sendo que alguns estudos desta natureza podem ser desenvolvidos sem a devida menção ao termo. Contudo, entende-se que o estudo propiciou a verificação de algumas possibilidades de pesquisa no que se refere à abordagem social dos estudos de usuários.

Acredita-se que os estudos de práticas informacionais são fundamentais para a contextualização dos processos de busca e uso da informação, considerando-se a dimensão social, política, econômica, sanitária, entre outras. Acredita-se que a análise destas práticas pode contribuir para a formulação de diretrizes em nível governamental, para a promoção da educação de qualidade considerando-se a necessidade de informação de determinados grupos, além de favorecer o processo de inclusão/integração dos indivíduos em diferentes contextos sociais, assim como demandam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

## REFERÊNCIAS

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: introdução à Filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

BERTI, I. C. L. W. **Práticas e regime de informação**: os acontecimentos “Carta de Temer a Dilma” e “Marcela Temer: bela recatada e do ‘lar’”. 2018. 209f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018. Disponível em: [https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-BCDKNZ/1/20190405\\_tese\\_berti\\_ilemarchristinalansoniwey.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-BCDKNZ/1/20190405_tese_berti_ilemarchristinalansoniwey.pdf). Acesso em: 22 mar. 2023.

CABRAL, F. C. **Práticas informacionais em bibliotecas comunitárias: o discurso do sujeito coletivo sobre desinformação e empoderamento**. 2022. 63f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Documentação, Rio Grande do Sul, 2022. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/252778>. Acesso em: 12 jul. 2023.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. 18. ed. São Paulo: Ática, 2018.

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB**  
**Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

COSTA, M. I. M.; FURTADO, R. L. As práticas informacionais de estudantes quilombolas: contribuições da Competência Crítica em Informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [s. l.], v. 17, n. 2, p. 1–19, 2021. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1629>. Acesso em: 12 jul. 2023.

COSTA, M. I. S.; IANNI, A. M. Z. O conceito de cidadania. In: COSTA, M. I. S.; IANNI, A. M. Z. **Individualização, cidadania e inclusão na sociedade contemporânea**: uma análise teórica. São Paulo: Editora UFABC, 2018, p. 43-73. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/sysng/pdf/costa-9788568576953-03.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2023.

GIDDENS, A. **Modernidade e identidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

GUSSI, E. H. B. **A representação política**. 2009. 191f. Tese (Doutorado em Direito do Estado) – Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: [https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/2/2134/tde-21082009-094450/publico/Evandro\\_Herrera\\_Bertone\\_Gussi\\_Tese.pdf](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/2/2134/tde-21082009-094450/publico/Evandro_Herrera_Bertone_Gussi_Tese.pdf). Acesso em: 24 jun. 2023.

LE LOUVIER, K.; INNOCENTI, P. Heritage as an affective and meaningful information literacy practice: An interdisciplinary approach to the integration of asylum seekers and refugees. **Journal of the Association for Information Science and Technology**, [s. l.], n. 73, p. 687-701, 2023. Disponível em: <https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/action/showCitFormats?doi=10.1002%2Fasi.24572>. Acesso em: 12 jul. 2023.

LIMA, G. M. C. **Serviço de referência**: práticas informacionais do bibliotecário. 2018. 193f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2018 Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUBD-BB2HRV?mode=full>. Acesso em: 12 jul. 2023.

MAGER, A. Search engines matter: from educating users towards engaging with online health information practices. **Policy & Internet**, [s. l.], n. 4, p. 1-21, 2012. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1515/1944-2866.1166#>. Acesso em: 12 jul. 2023.

MATA, M. L. Estudos de comportamento informacional e de práticas informacionais para o desenvolvimento da competência em informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [s. l.], v. 27, n. 2, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/40062>. Acesso em: 12 jul. 2023.

MORIGI, V. J.; KREBS, L. M. Redes de mobilização social: as práticas informacionais do Greenpeace. **Informação & Sociedade**, [s. l.], v. 22, n. 3, 2012. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/92880>. Acesso em: 12 jul. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo**: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 11 jul. 2023.

PINTO, F. V. M. **Transformando normas e padrões**: as práticas informacionais de pessoas trans na “reinvenção do corpo”. 2020. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/35102>. Acesso em: 12 jul. 2023.

PIRES, N. M. S. **Necessidades informacionais da pessoa idosa**: estudo no contexto da Universidade Aberta à Terceira Idade da UNEB. 2015. 153f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Bahia, Instituto de Ciência da Informação, Bahia, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/19199?mode=full>. Acesso em: 12 jul. 2023.

ROCHA, J. A. P.; DUARTE, A. B. S.; PAULA, C. P. A. Modelos de práticas informacionais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 23, n. 1, p. 36-61, jan/abr. 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/88458>. Acesso em: 12 jul. 2023.

SAVOLAINEN, R. Everyday life information seeking: approaching information seeking in the context of “way of life”. **Library & Information Science Research**, Amsterdam, v. 17, n. 3, p. 259-294, 1995.

SHEIKH, Z. A.; HOEYER, K. “Stop Talking to People; Talk with Them”: a qualitative study of information needs and experiences among genetic research participants in Pakistan and Denmark', **Journal of Empirical Research on Human Research Ethics**, [s.l.], v. 14, n. 1, p. 3-14. Disponível em: Acesso em: 12 jul. 2023.

SILVA, M. P. **As práticas informacionais na produção científica dos pesquisadores na pós-graduação**. 2020. 203f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2020. Disponível em: [https://www.oasisbr.ibict.br/vufind/Record/UFMG\\_4c1f12e70e5360f5c01ead986874d09a](https://www.oasisbr.ibict.br/vufind/Record/UFMG_4c1f12e70e5360f5c01ead986874d09a). Acesso em: 12 jul. 2023.

SILVA, R. **Informação, cultura e cidadania no coração da periferia pelas batidas do hip hop**. 2011. 113f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <http://ridi.ibict.br/handle/123456789/749>. Acesso em: 12 jul. 2023.

TIAN, Y.; GOMEZ, R.; CIFOR, M.; WILSON, J.; MORGAN, H. The information practices of law enforcement: passive and active collaboration and its implication for sanctuary laws in Washington state. **Journal of the Association for Information Science and Technology**, [s.l.], n. 72, p. 1354-1366, 2021. Disponível em: <https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/asi.24485#>. Acesso em: 12 jul. 2023.

ZATTAR, M.; MARTELETO, R.; VARANDA, M. P. Produção do conhecimento e prática informacional em campos e domínios inter e transdisciplinares: um recorte conceitual. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016. Bahia. **Anais [...]**. Bahia, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/189734>. Acesso em: 14 mar. 2023.